



*Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos
Politécnicos e Universidades*

COMUNICADO

SPLIU repudia agressão a docente na EB-1 nº 2 do Rossio ao Sul do Tejo.

Uma professora do 1º ciclo do ensino básico, associada e delegada sindical do SPLIU, foi hoje (24/09/2014) de manhã violentamente agredida na própria sala de aula pela mãe de um aluno.

Perante um ato de violência, inqualificável e inadmissível num estabelecimento de ensino, o SPLIU não pode deixar de lamentar, e de repudiar a ocorrência verificada, o que vem demonstrar a vulnerabilidade das condições de trabalho e segurança de muitos docentes nas escolas.

O SPLIU exige ao MEC, e ao AE nº 1 de Abrantes, o apuramento rigoroso e detalhado das circunstâncias em que o incidente ocorreu, assim como a implementação de medidas imediatas de prevenção de ocorrências desta natureza, sendo imperioso a adoção imediata de estratégias eficazes na segurança da professora agredida.

Tendo presente a série gradual de ofensas e ultrajes sofridos nos últimos tempos pelos docentes do Ensino Básico e Secundário, interna e publicamente, causadores de angústias, medos e desmotivações pela profissão, se vos serve de algum consolo, embora peque, como é óbvio por inadequado e com um gosto amargo na boca, **o Código Penal concede uma Qualidade Especial aos docentes se forem alvo de alguns crimes contra as pessoas, nomeadamente, o homicídio, ofensas à integridade física (ofensas corporais), sequestro, rapto, difamação, injúrias, agravando substancialmente as penas previstas para estes crimes quando são cometidos contra docentes no exercício das suas funções ou por causa delas.**

O SPLIU, através dos serviços jurídicos, irá encetar todos os esforços necessários em defesa da sua associada até ao trânsito em julgado da pena, que se espera exemplar, para a condenação dos agressores.

A Direção Nacional